



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. **Campus:** São Carlos

2. **Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Rua Aloísio Stoffel, 1271, Jardim Alvorada, São Carlos/SC - CEP 89885-000.

CNPJ 11402887/0022-95

Telefone: (49) 3325-4149

3. **Complemento:**

4. **Departamento:** Ensino, Pesquisa e Extensão

5. **Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:**

Não se aplica.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 **Nome do responsável pelo projeto:** Gabriela Dalsasso Ricardo

12 **Contatos:** gabriela.dalsasso@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 **Nome do curso:** Formação Continuada em Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil

14. **Eixo tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

15. **Modalidade:** Presencial

16 Carga horária total: 60 horas

Obs.: A carga horária deve ser contabilizada em hora-aula de uma hora, conforme o RDP.

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) as crianças devem ser consideradas como *“sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.”* Desta forma, pode-se considerar a criança como sujeito social que possui múltiplas dimensões e que estas devem ser evidenciadas nos espaços educativos voltados para a infância. Destaca-se que a brincadeira, a interação e as linguagens são formas privilegiadas de manifestação da cultura na infância (SAYÃO, 2002; MEC, 2010).

Assim, brincar de diferentes formas e em diferentes espaços, construir brinquedos, favorecer a imaginação e a criação de diferentes formas de brincar, discutir as regras das brincadeiras e a ocupação dos espaços, são algumas formas possíveis de inclusão no trabalho pedagógico que consideram as especificidades da infância. Bem como, interagir com as outras crianças do grupo, com os adultos, com crianças de outros grupos etários, com as famílias, com a comunidade, significa considerar a capacidade de produção de cultura que se dá pelas interações (SAYÃO, 2002). Manifestar-se através de diferentes linguagens significa permitir e reconhecer que a oralidade, a escrita, o desenho, a dramatização, a música, o toque, a dança, a brincadeira, o jogo, ou seja, as inúmeras formas de movimentos corporais são todas elas formas de expressão das crianças. Nesse sentido, destaca-se a centralidade do corpo e do movimento humano como elementos norteadores da prática pedagógica na Educação Física, tendo em vista que por meio dos movimentos corporais as crianças comunicam-se, expressam-se e interagem socialmente (GEIEFEI - PMF).

Assim, as experiências desenvolvidas na educação infantil devem promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito a criança; ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras (MEC, 2010).

Portanto, é necessário que se tenha espaços de formação para que os profissionais que atuem na educação infantil possam refletir e repensar a sua prática pedagógica, contribuindo para uma educação infantil de qualidade. Desta forma, oferecer o curso de Formação Continuada em *Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil* no IFSC – Campus de São Carlos, justifica-se pela possibilidade de oferecer essa formação aos educadores e demais interessados no município de forma pública e gratuita, tendo em vista que em São Carlos-SC, o IFSC é a única instituição de ensino pública federal.

18 Objetivos do curso:

Objetivo geral:

- Aprofundar o conhecimento sobre jogos e brincadeiras na educação Infantil.

Objetivos específicos:

- Definir os conceitos de jogos, brinquedos e brincadeiras.
- Contextualizar a história do brincar na infância, conhecendo os referenciais teóricos que permitem a compreensão do jogo e da brincadeira.
- Refletir sobre os tempos e espaços dos jogos e brincadeiras na educação infantil.
- Reconhecer as possibilidades do brincar a partir da construção de brinquedos.
- Incentivar a pesquisa sobre o contexto lúdico em que as crianças estão inseridas, proporcionando a elaboração de propostas pedagógicas sobre jogos e brincadeiras.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

Ao final do curso espera-se que os alunos sejam capazes de ter aprofundado o conhecimento sobre jogos e brincadeiras na educação Infantil, definindo conceitos, conhecendo os referenciais teóricos, refletindo e qualificando as possibilidades do brincar das crianças pequenas.

20 Áreas de atuação do egresso:

O egresso do curso poderá qualificar o seu trabalho sobre jogos e brincadeiras com crianças pequenas, em instituições de ensino públicas e privadas, além de outros espaços de educação não formal.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

Unidade curricular	Carga horária
Jogos e brincadeiras na educação infantil	60h

22 Componentes curriculares:

Unidade curricular	Jogos e brincadeiras na educação infantil	C.H. 60H
Objetivo	Aprofundar o conhecimento sobre jogos e brincadeiras na educação Infantil.	
Conhecimentos	Contextualização histórica do brincar infantil. Teorias e classificações de jogos e brincadeiras. Resgate e preservação dos jogos e brincadeiras. Construção de brinquedos tradicionais. Prática pedagógica de jogos e brincadeiras.	
Estratégias didáticas	Aula Expositiva Dialogada, aula de exercícios, discussão em grupo, trabalho Individual, trabalho em grupo, sendo que as estratégias poderão ser alteradas durante o desenvolvimento do curso, de acordo com as avaliações e replanejamento das aulas.	

Bibliografia:

- AGOSTINHO, Kátia A. O espaço da creche: que lugar é esse?. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis , 2003.
- BEYER, Esther. Pensar, cantar, tocar e ouvir: reflexões sobre a musicalidade em crianças pequenas. In: <http://www.ictus.ufba.br/index.php/ictus/article/viewFile/143/99>
- BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1994.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução 01/99 – Câmara da Educação Básica. Brasília, 1999.
- BRASIL. Fundamentos da educação – As múltiplas linguagens das crianças e as interações com a natureza e a cultura (II): artes visuais. (Livro de Estudos: Módulo IV). Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006b. (Coleção PROINFANTIL; Unidade 5).
- BRASIL. Práticas Cotidianas na Educação Infantil – Bases para Reflexão sobre as Orientações Curriculares. Projeto de Cooperação Técnica MEC / Universidade Federal do Rio Grande do Sul para Construção de Orientações Curriculares para a Educação Infantil. Brasília, MEC/Secretaria de Educação Básica/ UFRGS, 2009c. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.
- BROUGÈRE, Gilles. 2002. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida.

O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 2002, p. 19-32.

FLORIANOPOLIS. Diretrizes educacionais pedagógicas para educação infantil. Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal de Educação. Florianópolis: Gráfica e Editora Ltda, 2010

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko M. A Brincadeira e a cultura infantil. Disponível em: <http://www.labrimp.fe.usp.br/index.php?action=default>. Acesso em: 22/09/10

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Orientações para a prática educativa: rotas de aprendizagem. Módulo 1, 2002.

SAYÃO, Deborah Tomé. Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à educação física". In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Ed. Autores associados, Campinas. V.23 nº 2, p. 55-67. Jan. 2002.

_____. Educação Física na Pré-escola: da especialização disciplinar à possibilidade de trabalho pedagógico integrado. 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

VYGOTSKY, Lev. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. O Papel do Brinquedo no Desenvolvimento. In: Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994, p. 121-137

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

De acordo com o Regulamento Didático-pedagógico do IFSC (RDP- 11/2014), em seu Art. 41 coloca que resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3º O registro de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez).

Dessa forma, serão considerados os seguintes conceitos para cada critério de aprendizagem, atribuindo as notas:

- Atende: nota entre 8 a 10
- Atende parcialmente: nota entre 6 a 7
- Não atende: inferior a nota 6

Ainda, coloca-se que será realizada uma avaliação diagnóstica, para se verificar os conhecimentos e as experiências dos alunos, bem como formativa, a medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve.

24 Avaliação da aprendizagem:

Critério	Instrumentos	Conceitos
Consegue definir os conceitos de jogos, brinquedos e brincadeiras.	Registro escrito	A = atende AP = atende parcialmente NA = não atende
Consegue contextualizar a história do brincar na infância, conhecendo os referenciais teóricos que permitem a compreensão do jogo e da brincadeira.	Registro escrito	A = atende AP = atende parcialmente NA = não atende
Reflete sobre os tempos e espaços dos jogos e brincadeiras na educação infantil.	Trabalho individual	A = atende AP = atende parcialmente NA = não atende

Reconhece as possibilidades do brincar a partir da construção de brinquedos.	Participação das atividades propostas em aula	A = atende AP = atende parcialmente NA = não atende
Pesquisa sobre o contexto lúdico em que as crianças estão inseridas.	Trabalho em equipe	A = atende AP = atende parcialmente NA = não atende
Elabora propostas pedagógicas sobre jogos e brincadeiras condizentes com as diretrizes nacionais para a educação infantil.	Trabalho em equipe	A = atende AP = atende parcialmente NA = não atende
Assiduidade, pontualidade, participação e iniciativa durante as aulas	Diário de classe	Deverá ter pelo menos 75% de frequência do total do curso.

25 Metodologia:

As ações de formação irão se basear em um processo reflexivo na e sobre a prática pedagógica dos cursistas, visando aprimorar a sua formação sobre jogos e brincadeiras na educação Infantil.

Num primeiro momento deve-se conhecer a história e a experiência profissional dos cursistas. Em seguida, serão utilizadas as seguintes estratégias didáticas para desenvolvimento dos conhecimentos previstos para o curso: aula expositiva dialogada, aula de exercícios, discussão em grupo, trabalho Individual, trabalho em grupo, sendo que as estratégias poderão ser alteradas durante o desenvolvimento do curso, de acordo com as avaliações e replanejamento das aulas.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

As aulas serão ministradas em sala de aula e pátio do IFSC – Campus São Carlos.

Equipamentos	Materiais / quantidade (un)
Quadro branco	Bambolês (30)
Caneta para quadro branco	Cordas (30)
Projetor multimídia	Bolas de borracha (15)
Computador	Cones pequenos (10)
Carteiras	Cartolina (10)
Aparelho de som	Barbante (2 rolos)
Microfone	Estojo de maquiagem para pintura facial (5)
Caixa de som	Pincéis (30)
	Tesouras pequenas (30)
	Caneta hidrocor (30)
	Balões (5 pacotes)
	Copo plástico (60un)
	Papel de seda (60)
	Materiais reciclados
	Linha 10 (2 rolos)
	Elástico (40 m)
	Tecidos coloridos de diferentes tamanhos
	Folha A4 (200)
	Palito para churrasco (100)
	Livros de histórias
	Feltro colorido (10m)
	Cola quente
	Cartolina (15)
	Giz (1 caixa)

	Jogos de tabuleiro
--	--------------------

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Corpo docente	Quantidade
Professor licenciado na área de educação física	01
Técnico Administrativo	01

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

É necessário que se tenha espaços de formação para que os profissionais que atuam na educação infantil possam refletir e repensar a sua prática pedagógica, contribuindo para uma educação infantil de qualidade. Desta forma, oferecer o curso de Formação Continuada em *Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil* no IFSC – Campus de São Carlos, justifica-se pela possibilidade de oferecer essa formação aos educadores e demais interessados no município de forma pública e gratuita, tendo em vista que em São Carlos-SC, o IFSC é a única instituição de ensino pública federal.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

De acordo com o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (**POCV**) do IFSC- São Carlos existe a necessidade de ofertar cursos na área de formação de professores. Desta forma, esse curso atende ao público que trabalha com as crianças pequenas.

30 Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

31. Periodicidade das aulas:

Uma vez por semana.

32 Local das aulas:

IFSC – São Carlos

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2016/1	Noturno	01	30	30

34 Público-alvo na cidade/região:

O público-alvo da cidade e região são pessoas que estão cursando magistério, pedagogia ou educação física e/ou atuam profissionalmente na educação infantil.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Estar cursando magistério, pedagogia ou educação física e/ou atuar profissionalmente na educação infantil.

36 Forma de ingresso:

Será realizado sorteio, quando o número de inscritos for superior ao número de vagas oferecidas.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Unidade curricular	Docente
Jogos e brincadeiras na educação infantil	Professora de educação física do IFSC - São Carlos